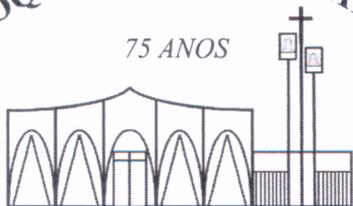


PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA

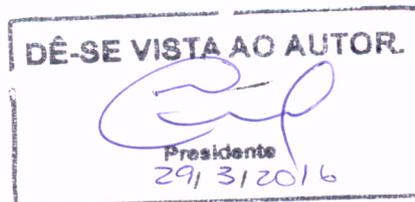
75 ANOS



Oblatos de Maria Virgem
DIOCESE DE JUNDIAÍ

RUA CARLOS GOMES, 58 - FONE: 4587-9976
CAIXA POSTAL 2578
CEP 13216-990- JUNDIAÍ - SP - BRASIL

CAMARA M. JUNDIAI (PROTOCO) 23/MAR/2016 10:39 074793



“Gloriar-me-ei na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo!”
Gálatas 6, 14

Jundiaí, 12 de março de 2016.

Excelentíssimo Sr. Engº Marcelo Gastaldo,
DD Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí, SP.

Pela presente venho agradecer-lhe pelo Requerimento de nº 1.182 de autoria do Excelentíssimo Sr. José Carlos Ferreira Dias, em que me são expressos votos de congratulações por ocasião do início de minha missão como pároco da Paróquia São João Batista, no Bairro Ponte São João.

Estou profundamente honrado por tal distinção e igualmente honrado por este acontecimento se dar enquanto vivemos com a Igreja Católica o Ano da Misericórdia. Meu objetivo com esta missão é, Sr. Presidente, concretizar as palavras do Papa Francisco: “nunca esqueçamos que ser confessor significa participar da mesma missão de Jesus e ser sinal concreto da continuidade de um amor divino que perdoa e salva. Cada um de nós recebeu o dom do Espírito Santo para o perdão dos pecados; disto somos responsáveis. Nenhum de nós é senhor do sacramento, mas apenas servo fiel do perdão de Deus. Cada confessor deverá acolher os fiéis como o pai na parábola do filho pródigo: um pai que corre ao encontro do filho, apesar de lhe ter dissipado os bens. Os confessores são chamados a estreitar a si aquele filho arrependido que volta a casa e a exprimir a alegria por te-lo reencontrado. Não nos cansemos de ir também ao encontro do outro filho, que ficou fora incapaz de se alegrar, para lhe explicar que o seu juízo severo é injusto e sem sentido diante da misericórdia do Pai que não tem limites. Não hão de fazer perguntas impertinentes, mas como o pai da parábola interromperão o discurso preparado pelo filho pródigo, porque saberão individualizar, no coração de cada penitente, a invocação de ajuda e o pedido de perdão. Em suma, os confessores são chamados a ser sempre e por todo o lado, em cada situação e apesar de tudo, o sinal do primado da misericórdia. (Bula “Misericordiae Vultus”, 11 abril 2015).

Encerro, renovando meus agradecimentos ao senhor e a todos os caríssimos vereadores, desejando que continuem desempenhando um bom trabalho em prol do bem comum de nossa querida cidade de Jundiaí.

Como costuma saudar os paroquianos, assim lhes saúdo: Coragem!

Em comunhão fraterna e de preces,

Pe. Benedito Aparecido de Assis O.M.V.